

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR PARA O DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL: O CASO DA UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA –  
UNOESC**

Tânia Maria dos Santos Nodari<sup>1</sup>  
Evaldo Schaffrath<sup>2</sup>  
Paulo Ricardo Bavaresco<sup>3</sup>  
Elizandra Iop<sup>4</sup>  
Rodrigo Andre Fernandes<sup>5</sup>

**Resumo:** O Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação, criou em 2013 o Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde), que tem por finalidade formar cidadãos com a capacidade de atuar e colaborar na promoção do desenvolvimento regional. Faz parte do Programa o Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, destinado a alunos dos cursos de graduação de diversas áreas do conhecimento. Em 2014, na segunda edição do Programa, a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), em cumprimento ao seu papel de fomentar a integração e a extensão com a comunidade, firmou convênio com a Secretaria Estadual de Educação para viabilizar a implantação do Programa na área de abrangência da Unoesc. Dessa forma, este artigo tem por finalidade relatar as contribuições do Proesde e as ações desenvolvidas na Unoesc ao desenvolver o Programa. No total foram oito Secretarias de Desenvolvimento Regional, abrangendo 73 municípios e 197 alunos de diversas áreas do conhecimento. O conteúdo programático abrangeu atividades teórico-práticas e ao final do curso os alunos desenvolveram projetos voltados à promoção do desenvolvimento nas regiões onde estão inseridos. Os alunos também conheceram experiências de projetos inovadores durante os seminários regionais que aconteceram em Xanxerê, e também participaram do Seminário Estadual em Caçador. A avaliação do Programa pelos alunos foi positiva, o que reforça a necessidade de continuidade do programa, pois ele beneficia intelectualmente e

---

<sup>1</sup> Doutora em Ciências Sociais pela Universidade Pablo de Olavide de Sevilla; Mestre em Administração Moderna de Negócios pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Professora e Coordenadora Institucional do Proesde na Universidade do Oeste de Santa Catarina; tania.nodari@unoesc.edu.br.

<sup>2</sup> Doutor em Ciências Empresariales pela Universidad Del Museo Social Argentino; Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Professor e Coordenador do Proesde na Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de Videira; Rua Paese, 198, Bairro Universitário, 89560-000, Videira, Santa Catarina, Brasil; evaldo.schaffrath@unoesc.edu.br.

<sup>3</sup> Doutor em Ciências Sociais pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos; Mestre em Desenvolvimento Regional pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Professor e Coordenador do Proesde na Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de São Miguel do Oeste; paulo.bavaresco@unoesc.edu.br

<sup>4</sup> Mestre em Educação pela Universidade do Contestado / Universidade Estadual de Campinas; Especialista em Sociologia pela Universidade de Passo Fundo; Professora e Coordenadora do Proesde na Universidade do Oeste de Santa Catarina *Campus* de Xanxerê; elizandra.iop@unoesc.edu.br.

<sup>5</sup> Especialista em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional; Especialista em Gestão de Projetos com ênfase no PMI pelo Centro Universitário Internacional; Professor do Proesde na Unoesc em Joaçaba; rodrigo.fernandes@unoesc.edu.br.

---

também financeiramente os estudantes e contribui com o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento regional. Políticas públicas. Extensão. Unoesc.

## 1 O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O notável cientista econômico Adam Smith, em seu livro *A Riqueza das Nações*, publicado em 1776, comenta que a riqueza de uma nação é formada a partir do trabalho produtivo, com aumento dos investimentos em capitais produtivos, a especialização da mão de obra e a divisão do trabalho. O interesse coletivo é resultado das ações individuais privadas, e os indivíduos buscam atender ao seu interesse próprio, e ao fazerem isso de forma indireta, acabam por atender aos interesses da coletividade (mão invisível do mercado) (VIEIRA; SANTOS, 2012). Há uma relação direta da visão de Adam Smith com o desenvolvimento de uma nação, já que para que haja desenvolvimento, necessariamente a sociedade precisa ter uma melhoria na qualidade de vida.

O desenvolvimento econômico é qualitativo, incluindo alterações da composição do produto e a alocação dos recursos pelos diferentes setores da economia, de forma a melhorar os indicadores de bem-estar econômico e social (pobreza, desemprego, desigualdades, condições de saúde, alimentação, educação e moradia) (VASCONCELLOS; GARCIA, 2008, p. 255).

O desenvolvimento econômico é desejado pelas nações que buscam melhorar a qualidade de vida, iniciando pelas regiões. Assim, busca-se alcançar o desenvolvimento regional, definido por Clemente (1994) como a elevação do nível de vida da população. O autor destaca que essa elevação é observada com a elevação do nível de renda, que deve ser superior ao crescimento demográfico. No entanto, a elevação do Produto Interno Bruto (PIB) per capita não se traduz necessariamente em uma melhor distribuição de renda e também em garantias para um crescimento futuro da produção. Por isso, é importante um crescimento autossustentado. Significa que o processo de crescimento e desenvolvimento, uma vez desencadeado, apresentaria uma sequência de fases e cada uma criando as condições necessárias para a fase seguinte.

O desenvolvimento regional, conforme Polése (1998), acontece quando há uma descentralização de políticas, deixando livres os espaços regionais. São as riquezas naturais das regiões aliadas ao fator humano (cultura, costumes, práticas de trabalho, etc.), que adaptarão a economia nos moldes próprios de suas

particularidades. Com esses suportes produtivos regionais serão traçados planos de desenvolvimento aliados ao dinamismo da economia nacional e mundial.

Hoje, a sociedade busca o desenvolvimento regional, que deve ser alcançado de forma sustentável. Sachs (1993) aponta cinco dimensões de sustentabilidade dos sistemas econômicos que devem ser observadas para se planejar o desenvolvimento: social, econômica, ecológica, espacial e cultural. O objetivo da sustentabilidade social é melhorar os níveis de distribuição de renda, com a finalidade de diminuir a exclusão social e a distância (econômica) que separa as classes sociais. A sustentabilidade econômica diz respeito a aumentos na eficiência do sistema, seja na alocação de recursos, seja na sua gestão. Sustentabilidade ecológica concerne à preservação do meio ambiente, sem, contudo, comprometer a oferta dos recursos naturais necessários à sobrevivência do ser humano. A sustentabilidade espacial refere-se ao tratamento equilibrado da ocupação rural e urbana, bem como de uma melhor distribuição territorial das atividades econômicas e assentamentos humanos. Já a sustentabilidade cultural diz respeito à alteração nos modos de pensar e agir da sociedade, de maneira a despertar uma consciência ambiental que provoque redução no consumo de produtos causadores de impactos ambientais.

A promoção do desenvolvimento sustentável é hoje uma das tarefas centrais tanto dos governos quanto da sociedade civil. Conforme Sachs (1993), esse atendimento às cinco dimensões pode ser observado a seguir:

**Quadro Nº 1:** Dimensões e alcance do desenvolvimento

| DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO | COMO PODE SER ALÇANDO  |
|------------------------------|--|
| Sustentabilidade social      | Reduzindo as desigualdades sociais   |
| Sustentabilidade econômica   | Aumentando a geração de renda e a riqueza social                                 |
| Sustentabilidade ecológica   | Melhorando a qualidade do meio ambiente e a preservação dos recursos energéticos |
| Sustentabilidade espacial    | Superando as desigualdades intra e inter-regionais                               |
| Sustentabilidade cultural    | Incentivando o respeito às culturas locais                                       |

**Fonte:** elaborado a partir de Sachs (1993).

Dessa forma, entende-se que para gerar desenvolvimento não basta produzir crescimento econômico, mas é necessário integrar, articular e gerir essas cinco dimensões.

Nesse sentido, torna-se condição primeira a formação de pessoas para a atuação na gestão do desenvolvimento regional. Sem esse investimento, municípios e regiões ficarão restritos à mera execução de políticas desenvolvimentistas ditadas

---

de fora, ou a mercê da falta de inovação e de dinamismo.

Os agentes de desenvolvimento são elementos imprescindíveis para a articulação de projetos e para a qualificação técnica e tecnológica na elaboração e execução de planejamento estratégico participativo de desenvolvimento. Contudo, há uma carência perceptível na formação de profissionais dessa área, capazes de compreender a extensão do desenvolvimento sustentável, bem como de traçar estratégias e ações capazes de alcançá-lo.

Nesse contexto, cabe às universidades, como instituição, desempenhar um papel de colaborar na promoção do desenvolvimento humano, econômico, social, ambiental e cultural na sociedade onde atua.

A universidade, hoje, é uma instituição de fundamental importância, justamente por mediar o mundo social e a ciência, ocupando uma posição estratégica na dinâmica dos processos de formação em nível superior e nos processos de inovação tecnológica, bem como de produção e difusão da ciência e da cultura (SILVA, 2004, p. 1). O mesmo autor coloca que as universidades mantiveram o discurso de que suas funções básicas eram de desenvolvimento da sociedade em seu entorno. Tal entorno, comumente chamado de região, dependia, no entanto, de outros fatores não ligados diretamente à universidade. Assim, cada uma, região e sociedade, modificaram-se sem ter claro como, de fato, uma influenciou na modificação (transformação) da outra. Com o tempo, foi agregada a função da pesquisa, e nos últimos tempos, acrescentou-se, ainda, a função de extensão como forma de poder responder às exigências de ela abrir-se mais amplamente para a sociedade.

As Universidades Comunitárias mantêm um forte discurso de desenvolvimento regional e afirmam ser as atividades extensionistas que mais as representam e expressam os esforços feitos para cumprir essa função desenvolvimentista (SILVA, 2004).

Para alcançar uma articulação de forças capaz de elaborar e executar um planejamento de longo prazo, que conduza ao desenvolvimento sustentável, faz-se necessária a profissionalização de agentes de desenvolvimento.

A formação de agentes de desenvolvimento constitui-se em um ativo estratégico que um dado território pode mobilizar para projetar, gerenciar, monitorar e avaliar um processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que a falta de recursos

---

humanos qualificados implica uma profunda limitação na capacidade do poder local<sup>6</sup> em promover desenvolvimento, sua tarefa prioritária.

Dessa forma, foi celebrado convênio entre a Universidade do Oeste de Santa Catarina e a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina, para a implementação do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde).

O projeto do curso foi elaborado pela vice-reitoria acadêmica, atendendo às normas do Proesde, conforme Portaria n. 47/SED/2013 da Secretaria de Estado da Educação e Secretaria de Desenvolvimento Regional.

Os objetivos do Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, ministrado na Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), conforme o Projeto Pedagógico do curso, teve como objetivos promover a melhoria da educação no Oeste catarinense, a partir de cursos de extensão estratégicos para o desenvolvimento regional sustentável e integrar o esforço da universidade ao do Governo do Estado por meio de suas Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR), visando à melhoria da qualidade de os cursos de graduação, para que contribuam para o desenvolvimento regional, a partir do binômio teoria-prática.

## **2 A UNOESC E O PROESDE**

A Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) atua nas regiões oeste e meio-oeste catarinense, sendo uma das maiores instituições que promovem o desenvolvimento da pesquisa e das perspectivas socioculturais e educacionais nas regiões de abrangência. A Unoesc atua em, aproximadamente, 118 municípios, em uma área geográfica que vai desde Santa Cecília, no Planalto Central catarinense, até a fronteira com a Argentina, atingindo o Sudoeste do Paraná e o Noroeste do Rio Grande do Sul. São cinco *Campi*: Joaçaba, Videira, Xanxerê, São Miguel do Oeste e Chapecó; e as unidades: Capinzal, Campos Novos, Fraiburgo, Pinhalzinho, Maravilha e São José do Cedro.

Na Unoesc, o Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional abrangeu oito SDRs, atingindo 73 municípios. Os cursos selecionados atendem às peculiaridades das regiões de abrangência da Secretária de Desenvolvimento

---

<sup>6</sup> Para Dowbor (1999), o espaço local, no Brasil, é o município, unidade básica de organização social, mas é também a região.

Regional contempladas no programa, de modo a tornar mais efetiva a contribuição das universidades ao desenvolvimento regional. Por outro lado, o número de cursos participantes contempla um leque considerável de áreas.

**Quadro 2** – Curso de Graduação que compõe o Proesde

| SDR                 | CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE COMPÕE O PROESDE – UNOESC   |
|---------------------|---|
| Campos Novos        | Administração, Agronomia, Ciências Contábeis e Direito  |
| Dionísio Cerqueira  | Agronomia, Engenharia Civil, Administração e Enfermagem   |
| Itapiranga          | Educação Física, Psicologia, Enfermagem e Administração   |
| Joaçaba             | Administração, Ciências Contábeis, Direito, Engenharia de Produção, Publicidade e Propaganda e Ciências Biológicas  |
| Maravilha           | Agronomia, Administração, Ciências Contábeis e Direito  |
| São Miguel do Oeste | Engenharia Civil, Direito, Enfermagem e Administração   |
| Videira             | Ciências da Computação, Engenharia Química, Engenharia de Alimentos e Engenharia Sanitária e Ambiental  |
| Xanxerê             | Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuacú, Lajeado Grande, Marema, Passos Maia, Ouro Verde, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim |

**Fonte:** Unoesc (2014).

Os cursos escolhidos foram considerados prioritários para o desenvolvimento econômico, social, cultural e espacial da região, e foram definidos em conjunto com as Secretárias de Desenvolvimento Regional.

### 3 MÉTODOS

O Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional, na Unoesc, aconteceu em regime especial, com as aulas ministradas aos sábados pela manhã e, eventualmente, no período noturno. As aulas foram ministradas em salas de aula, com o auxílio de multimídias e acesso à Internet wi-fi. Os professores que ministraram os conteúdos, na maioria, fazem parte do quadro de professores da Unoesc, com titulação mínima de especialista na área de conhecimento.

Os componentes curriculares buscaram atender às áreas estratégicas para a promoção do desenvolvimento regional, conforme relacionado no Quadro 3.

Além das aulas em sala de aula, foram contempladas atividades visando estabelecer uma relação entre a teoria e a prática, assim, os alunos realizaram visitas técnicas, nas quais puderam conhecer experiências que promoveram o desenvolvimento da região em que estão inseridos. Como o caso da cidade de Foz do Iguaçu, PR, onde conheceram e tiveram palestras sobre a Usina Hidroelétrica de Itaipu, o Projeto Ambiental parque das Aves e o complexo turístico das Cataratas do

Iguaçu. Algumas turmas também conheceram experiências realizadas por cooperativas.

**Quadro Nº 3:** Estrutura do Curso

| Nº | COMPONENTES CURRICULARES   | CARGA/<br>HORÁRIA |
|----|--|-------------------|
| 01 | Desenvolvimento Regional   | 20                |
| 02 | Economia Regional  | 10                |
| 03 | Ambientes e recursos naturais regionais: características e conservação | 18                |
| 04 | Gestão Social  | 18                |
| 05 | Empreendedorismo   | 18                |
| 06 | Seminário Regional I   | 10                |
| 07 | Cultura e educação: aspectos gerais e potencialidades                  | 10                |
| 08 | Estratégias de Geração de Emprego e Renda                              | 18                |
| 09 | Planejamento Estratégico Participativo                                 | 18                |
| 10 | Captação de recursos   | 10                |
| 11 | Gestão de Projetos de Desenvolvimento                                  | 30                |
| 12 | Visita Técnica   | 10                |
| 13 | Seminário Regional II  | 10                |
|    | Total  | 200               |

**Fonte:** Projeto Pedagógico do Curso.

O Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional teve um total de 200 horas-aula, abrangendo as atividades em sala de aula, dois seminários regionais, visitas técnicas e um seminário estadual. Os seminários estaduais foram realizados no *Campus* da Unoesc em Xanxerê e contou com a participação de todos os alunos matriculados no curso da Unoesc. Nesse seminário foram apresentadas palestras que versaram sobre desenvolvimento, conforme pode ser verificado nos Quadros 4 e 5.

**Quadro Nº 4:** Seminário Regional – Proesde

| HORÁRIO                          | ATIVIDADE  |  |
|----------------------------------|--|--|
| 08h30                            | Café   | Sala de Multimídia   |
| 19/07/2014 –<br>9h               | Abertura do evento   | Autoridades  |
| 19/07/2014 –<br>09h30 –<br>11h30 | Palestra<br>Vetores de Desenvolvimento Regional:<br>caracterização e análise do Oeste<br>Catarinense.  | Prof. Dr. Rógis Juarez Bernardy<br>Professor do mestrado Profissional em<br>Administração/Unoesc |
| 11h30 –<br>13h15                 | Almoço   |  |
| 13h30 –<br>15h00                 | Palestra<br>O caso de diversificação da produção<br>agroecológica e Agropousadas: a<br>experiência da Agreco – Associação<br>dos agricultores ecológicos das<br>encostas da serra geral. | Prof. Volnei Luiz Heidemann<br><br>Coordenador Geral da Agreco –<br>Produtos Orgânicos           |
| 15h15                            | Encerramento   |  |

**Fonte:** os autores.

Para o segundo Seminário, procurou-se transmitir aos alunos, por meio das palestras, relatos de experiências que obtiveram sucesso e que colaboram com a promoção do desenvolvimento.

**Quadro Nº 5:** Programação II Seminário Regional do Proesde

| HORÁRIO                   | ATIVIDADE   |  |
|---------------------------|---|--|
| 22/11/2014:<br>08h30 – 9h | Café de Boas Vindas   |  |
| 09h                       | Abertura do Seminário   | Autoridades  |
| 09h30 – 10h30             | Case Projeto Tranças da Terra   | Neusa Oliveira – consultora Sebrae<br>Tereza B. Borela Kummer – diretora do Projeto. |
| 10h15 - 11h15             | Palestra: Vida Cidadã – empreendedorismo social e voluntariado em busca de sustentabilidade                                     | Keila Dall Igna Forest Articuladora da Associação Vida Cidadã                        |
| 11h15 – 12h00             | Indicadores do Desenvolvimento: o oeste de Santa Catarina   | Leandro Neuhaus<br>Aluno do MPA – Unoesc<br>Funcionário Público                      |
| Apresentação de TCCs      | 13h30 - Campos Novos<br>13h45 - Joaçaba<br>14h00 - Maravilha<br>14h15 - São Miguel do Oeste<br>14h30 - Videira<br>15h - Xanxerê | Alunos do Proesde  |
| 15h30                     | Encerramento  |  |

**Fonte:** os autores

No que se refere ao processo de avaliação dos componentes curriculares, o curso seguiu as normas do regimento da Unoesc para os cursos de graduação, ou seja, aproveitamento a frequência mínima de 75%, e média de 7,0 nos componentes curriculares.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o objetivo de avaliar o processo e coletar subsídios para o próximo programa, foi solicitado aos acadêmicos que avaliassem as ações desenvolvidas no Curso de Extensão. O formulário foi composto por quatro questões discursivas em que o acadêmico expôs sua percepção quanto aos conteúdos ministrados no curso, à organização das atividades, à contribuição do curso para o crescimento pessoal e profissional dos acadêmicos e quanto à sua relação com as atividades profissionais.

As percepções foram coletadas por meio de formulários eletrônicos, sendo descritas as principais considerações.

Quando questionados sobre o conteúdo dos componentes curriculares

---

ministrados no curso, a variedade de disciplinas foi citada como fator gerador de conhecimento, o que proporcionou ao acadêmico ter uma visão mais ampla e diferenciada da realidade regional. Sobre esse aspecto, destacam-se alguns comentários, como:

Conhecimento em várias áreas, principalmente, mostrou que existem várias oportunidades de desenvolvimento em nossa região (A5).

Foram vários assuntos abordados, como planejamento, estratégias de geração de emprego e renda, captação de recursos, enfim, inúmeros temas, todos nos mostrando as várias maneiras de desenvolver a nossa região, cada um contribuindo com aquilo que sabe e aprendendo coisas novas com os outros (A11).

O curso proporcionou uma visão geral sobre vários conteúdos da região, e que não temos muito contato, devido aos cursos que realizamos serem direcionados mais especificamente para uma área. O curso proporciona uma visão geral de toda a região, assim podemos conhecer melhor a nossa região (A22).

Proporcionou ampliar os nossos horizontes de forma simples e objetiva, buscando levar os conhecimentos nas áreas de administração, noções de empreendedorismo, do meio ambiente, da cultura da região e dos principais aspectos climáticos no qual estamos inseridos, ainda nesta mesma abordagem, cada aluno levou para si uma certa forma de ver o mercado de trabalho, cada aluno pode esclarecer dúvidas e confirmar hipóteses que vieram sendo desenvolvidas durante todo o período do curso. (A32). (Informações verbais).

A interdisciplinaridade também é um fator de destaque na avaliação dos acadêmicos. Sobre esse aspecto, a qualificação do corpo docente foi um diferencial e a abordagem de temas diversos, como empreendedorismo, administração, *marketing*, entre outros proporcionou uma visão mais ampla e diferenciada da que os acadêmicos desenvolvem em seus cursos de graduação. Essa percepção pode ser observada em algumas falas, como:

O curso possui uma grade muito extensa que nos proporcionou um leque maior de conhecimento. Aprendi sobre áreas e conteúdos que não faziam parte de minha grade do curso que escolhi na faculdade e obtive uma experiência inestimável em relação às fontes de riqueza e cultura da nossa região (A21).

Proporcionou conhecimento em áreas desconhecidas por minha parte, ter um melhor conhecimento na área de empreendedorismo, que é uma área que desejo atuar, desta forma, sabendo sobre captação de recursos que possam contribuir para isso (A34).

Proporcionou-me o melhor entendimento sobre planejamento, designação, metas, organização pessoal e empresarial, promover o desenvolvimento de novos projetos que ajudem a sociedade em geral, tal como o melhor entendimento sobre áreas administrativas, marketing e sócio ambientais. (A40). (Informações verbais).

Observa-se também na fala dos entrevistados a contribuição que o curso proporcionou para o entendimento e a aplicação dos conceitos de desenvolvimento, sustentabilidade e o desenvolvimento regional. Por meio da apresentação dos

---

---

conteúdos e sua relação com o desenvolvimento de atividades práticas, foi oportunizado o crescimento intelectual e profissional dos acadêmicos.

Como forma de fixar o conteúdo ministrado em sala, foram propostas atividades para que os acadêmicos desenvolvessem ações relacionadas aos temas propostos, sendo este o foco do segundo questionamento do formulário de avaliação, ou seja, objetivou identificar como as ações desenvolvidas no curso contribuíram para o desenvolvimento de ações de desenvolvimento regional.

Na percepção dos acadêmicos, o conteúdo ministrado serviu de base para o desenvolvimento de ações que resultassem na melhoria das condições de vida de um local, podendo este ser uma associação, comunidade, bairro, ou outra área de abrangência mais ampla. A isso, deve-se o conteúdo apresentado e a qualificação do corpo docente, que foram os diferenciais para o melhor aproveitamento do curso. Nas falas dos acadêmicos:

Foi de grande valia, haja vista que foi possível desenvolver dentro da grade curricular o desenvolvimento de projetos para auxiliar no crescimento da região meio oeste catarinense. Projetos esses, que somam no aprendizado sobre as viabilidades de produção em nossa região (A14).

Bem organizados, com professores muito bons que tinham domínio do assunto que estavam passando (A28).

Não se pode desenvolver o que não se conhece! De forma muito organizada e acessível a todos, as atividades realizadas conseguiram nos transmitir o seu verdadeiro objetivo, no qual todos tiveram a satisfação de procurar, investigar e propor alternativas para o desenvolvimento regional, levando em conta as características da sua região em particular (A32).

Primeiramente o conteúdo era apresentado de forma teórica, e depois eram realizadas visitas a empresas da região, isso faz com que possamos assimilar melhor o que foi exposto em sala de aula, como também serve para conhecermos empresas da região (A42). (Informações verbais).

Considerando a contribuição do curso para o desenvolvimento pessoal e profissional dos acadêmicos, destaca-se que o curso proporcionou uma nova visão sobre os problemas sociais e as formas de intervenção. O papel do agente de desenvolvimento trouxe aos alunos uma forma mais analítica de olhar para os problemas de desenvolvimento, observar potencialidades e propor soluções. Essas afirmações podem ser justificadas em algumas das falas dos acadêmicos, das quais se destacam:

Representou uma oportunidade de conhecer novas áreas, assim, proporcionando um maior conhecimento, aliando o conhecimento dos colegas de sala, dos quais fazem outro curso de graduação, trazendo informações, ideias diferentes (A4).

O crescimento do aprendizado de uma área até então desconhecida, abrindo um nicho de atuação muito maior do que tinha antes. Me proporcionou melhorias na organização, planejamento e disseminação de ideias, tanto como o crescimento intelectual e melhor extroversão através das dinâmicas

---

de grupo (A14).

O curso proporcionou um grande benefício na parte que promove desenvolvimento sustentável, ajudando a ter visão administrativa e consciência ambiental, nos forçando a procurar sempre o melhor caminho que busque o equilíbrio entre a economia, o meio ambiente e o social (A31). O curso representou que o conhecimento é uma grande alternativa para criar oportunidades diante de nossa região que, tem tantas fontes de recursos, mas que precisa estar no papel para pôr em prática (A35). (Informações verbais).

Ainda conforme exposto pelos acadêmicos, a contribuição do curso para o crescimento pessoal e profissional do acadêmico ocorreu pelo corpo docente em que, cada um em sua especialidade, e a interação entre acadêmicos de diversos cursos de graduação contribuíram com ensinamentos específicos para a análise e intervenção de problemas de desenvolvimento.

Este curso representou para mim, um passo a mais nos meus conhecimentos; tivemos contatos com excelentes professores, que em pouco tempo, conseguiram expor ao máximo sobre cada assunto. Outro fator importante foi a junção de acadêmicos de diferentes cursos. (A8) (Informação verbal).

Por fim, os acadêmicos foram solicitados a apontar justificativas para a continuidade do curso, sendo observados como principais fatores:

O principal argumento para a continuidade deste programa, acredito que segue sendo a possibilidade de captar novas lideranças interessadas em construir uma região fortalecida. [...] por fim, vale salientar que apesar dos problemas enfrentados durante a execução, acredito que sairão destas turmas pessoas capacitadas que aliadas aos conhecimentos obtidos durante esse curto período de curso, trarão num futuro nem tão distante, mudanças significativas para o desenvolvimento da região Oeste e de todo Estado de Santa Catarina (A9).

O programa fez com que nós alunos tivéssemos conhecimento, aprender algo que talvez nossos cursos de graduação não nos ofereçam, e também uma boa comunicação e incentivo para que nossa região possa melhorar e transformar não apenas aqui, mas também ao estado e nação. Gostaria que o mesmo continuasse para proporcionar a mais pessoas essa oportunidade de conhecimento (A25).

Esse programa mostra a importância e a utilização da teoria e da prática, complementa o conhecimento oferecido na nossa graduação. Incentiva os graduandos a participarem, pois nos sentimos comprometidos em poder estar ajudando o desenvolvimento de uma sociedade [...] (A41) (Informações verbais).

Dessa forma, considera-se que o Curso de Extensão do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional (Proesde) contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico por meio de conteúdos diversos que, quando relacionados a atividades práticas, fixam o conhecimento. Da mesma forma, a capacidade de perceber problemas de desenvolvimento e propor soluções foram desenvolvidas nos alunos, que passaram a ter um olhar mais crítico sobre as

---

questões sociais.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devemos considerar que a Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) participou do Programa de Desenvolvimento Regional, na nova versão, a partir de 2014, quando foi realizado pela segunda vez. Nessa Instituição, o Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional teve resultados positivos, pois abrangeu vários municípios e 197 alunos de graduação de diversas áreas do conhecimento participaram do curso.

No componente curricular Gestão de Projetos de Desenvolvimento, foram elaborados pelos alunos projetos voltados à promoção do desenvolvimento nas regiões onde estão inseridos, sempre atendendo às necessidades prioritárias dessas regiões. Dessa forma, entre os projetos elaborados, foram escolhidos cinco (a escolha foi feita por uma banca avaliadora composta por professores do curso para serem socializados no II Seminário Regional, visto que os projetos apresentados foram: *Orientação para a Reciclagem* (Ana Cristina Margotti, Ana Paula da Silva Roveda, Valquiria Simioni, Vanessa Scusiatto); *Empreendedoras do lixo* (COELCO) (Cristina Meneguini, Daniel Norandy, Juliana Gabrieli, Juliane Flor, Scheila Leder e Vilmar Caliari); *Implantação de uma cooperativa familiar hortifruti no município de São Miguel Do Oeste, SC* (Aline Peres, Luciane Monaco, Maria Luiza Bergamini, Scheila Cíntia Herbert); *Implantação de um centro de convivência de idosos* (Camila Cristiane Grando, Évelyn Tainara Widmer, Gilson Menegotte, Jaqueline Menegotte, Juliano Bruxel, Priscila Binoto, Rafael Wrzesinski, Rosangela Stertz, Taliciano Roman, Tays Raquel Hübner Brancher); *Reciclagem comunitária* (Itamar André Biedermann, Paulo Roberto Holtz, Wagner Manoel de Mello); *Implantação de unidades de conservação ambiental para preservação das nascentes de água em propriedades rurais de Pinheiro Preto, SC* (Alexandre Neis, Giovani Mattana e Patrícia Conte); *Implantação do componente extracurricular de Empreendedorismo nas escolas estaduais da SDR de São Miguel do Oeste para alunos do Ensino Médio* (Alyne Dyanna Alambek, Gustavo d'Ambros Scheibler, Larissa da Silva, Nilce Fátima Braitenbach, Rafael Arconti Cagnini e Simoni Daiane Specht).

Diante do exposto, deve-se destacar que a contribuição do Programa foi essencial para a formação pessoal e profissional dos participantes, pois o egresso

---

recebeu formação para compreender o desenvolvimento, gerenciar programas, liderar equipes e ser agente empreendedor de desenvolvimento, a partir da sua área de formação superior em seu curso de graduação. Também foi importante para a integração da Universidade com as Secretarias de Desenvolvimento Regional, que acompanharam diretamente o desenvolvimento do Curso.

Espera-se que o egresso do Curso de Extensão em Desenvolvimento Regional seja capaz de compreender sistemicamente o desenvolvimento, traçar e implementar estratégias de gestão e gerenciar programas e projetos.

Também se deve frisar que o Programa foi essencial para muitos alunos que se beneficiaram com a bolsa de estudo, incentivando, dessa forma, a continuidade do curso de graduação.

Por fim, espera-se que o Programa tenha continuidade pelos benefícios que este oferece e também pelas contribuições relacionadas ao desenvolvimento regional já mencionadas.

## REFERÊNCIAS

- DOWBOR, Ladislau. **O que é poder local**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- HAEFLIGER, Camila Cristina et al. Procede incentiva acadêmicos a promover o desenvolvimento regional: um estudo de caso UnC Concórdia. **Cadernos Acadêmicos**. Concórdia v. 6, n. 2, 2014. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos\\_Academicos/article/view/2562/1869](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/2562/1869)>. Acesso em: 09 fev. 2015.
- LOCKS, Geraldo Augusto; ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de. Procede: Uma análise na perspectiva da Universidade do Planalto Catarinense, SC. **Cadernos Acadêmicos**, v. 6 n. 2, 2014. Disponível em: <[http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos\\_Academicos/article/view/2581/1882](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Cadernos_Academicos/article/view/2581/1882)>. Acesso em: 09 fev. 2015.
- MARX, Karl. Para a Crítica da Economia Política. Trad. Edgard Malagodi. São Paulo: Nova Cultural, 1996.
- MILONE, Paulo César. Crescimento e desenvolvimento econômico: teorias e evidências empíricas. In: MONTORO FILHO, André Franco et alii. Manual de economia. São Paulo: Saraiva, 1998.
- POLÉSE, Mario. **Economía urbana y regional**. Cartago: Libro Universitario Regional, 1998.
- SACHS, Ignacy. As cinco dimensões do ecodesenvolvimento. In: SACHS, Ignacy. **Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente**. São Paulo: Studio Nobel, 1993.
- SILVA, Enio Waldi da. Extensão e Desenvolvimento regional: Discurso das

Universidades Comunitárias do RS. CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2. Set. 2014, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2004.

VIEIRA, Edson Trajano; SANTOS, Moacir José dos. Desenvolvimento Econômico Regional – Uma revisão histórica e teórica. In: **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v. 8, n. 2, 2012.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.